

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA  
CURSO DE MESTRADO

**Magistério Masculino: (Re)Despertar Tardio da Docência**

**Marcelo Henrique G. de Miranda.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, como exigência parcial para obtenção do grau de Mestre, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Silke Weber.

**Recife**  
**Fevereiro/2003**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA  
CURSO DE MESTRADO

**Magistério Masculino: (Re)Despertar Tardio da Docência**

**Marcelo Henrique G. de Miranda.**

**Orientadora: Silke Weber**

**Recife**

**Fevereiro/2003**

**Marcelo Henrique G. de Miranda.**

**Magistério Masculino: (Re)Despertar Tardio da Docência**

---

---

**Recife**  
**Fevereiro/2003**

**Magistério Masculino:**  
**(Re)Despertar Tardio da Docência**

À minha mãe e ao meu irmão Márcio, por me ensinar o sentido do amor.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	001
-----------------	-----

<b>1. A QUESTÃO DA PROFISSÃO.....</b>	<b>003</b>
1.1 Perspectivas Sociológicas no Estudo das Profissões.....	003
1.2 História e Representações da Atividade Docente.....	010
<b>2. GÊNERO.....</b>	<b>020</b>
2.1. Fazendo uma Retrospectiva.....	021
2.1.1. Gênero e Feminismo.....	023
2.1.2. O Conceito de Gênero.....	026
2.2. O Despertar sobre os Homens.....	035
2.2.1. Homens e Masculinidades.....	036
<b>3. CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE E DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>045</b>
3.1. As Representações Sociais .....	047
3.1.2. Núcleo Central e Elementos Periféricos.....	052
<b>4. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>057</b>
4.1. O Processo de Pesquisa.....	059
4.2. Seleção dos Entrevistados.....	066
<b>5. O MUNDO DA DOCÊNCIA.....</b>	<b>069</b>
5.1. Quem são os Professores Entrevistados.....	069
5.2. O Mundo da Docência Elementar.....	075
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>099</b>
<b>7. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>101</b>
<b>8. ANEXOS.</b>	
8.1. Roteiro de Livres-Associações.....	107
8.2. Roteiro das Entrevistas Individuais.....	108

- 8.3. Livres-Associações sobre Professor (Núcleo Central e Elementos Periféricos)
- 8.4 Livres-Associações sobre Professor-Homem (Núcleo Central e Elementos Periféricos)
- 8.5 Livres-Associações sobre Professor-Mulher (Núcleo Central e Elementos Periféricos)
- 8.6 Livres-Associações sobre Bom-Professor (Núcleo Central e Elementos Periféricos)
- 8.7 Livres-Associações sobre Mau-Professor (Núcleo Central e Elementos Periféricos)

## **RESUMO**

Este estudo tem como objeto as representações sociais em torno da profissão docente e concomitantemente sobre as representações sociais de gênero, no que se refere à

identidade profissional desse grupo social. Dois conceitos nortearam este estudo. O primeiro, é o de Representações Sociais entendido como “teorias” do senso comum que são engendradas pelos indivíduos na sua interação social, influenciando, desse modo, concepções de mundo e práticas sociais, no nosso caso, práticas profissionais. O segundo é Masculinidade, compreendido como uma construção sócio-cultural e relacional com outras masculinidades e feminilidades sobre o corpo masculino. Sob estes dois marcos teóricos foram analisadas as associações e entrevistas realizadas com 10 professores que atuam no Ensino Fundamental da rede municipal da cidade do Recife. A análise das verbalizações permitiu confirmar a docência elementar como espaço associado às mulheres por lidarem com crianças, por serem mais sensíveis, enfim, por ancorarem a docência ao quadro de conhecimento já instituído sobre o gênero feminino. A docência constitui, assim, um campo profissional estigmatizado aos homens. Isto leva os professores a utilizarem como estratégia de atualização do modelo hegemônico de masculinidade representações sociais que se ancoram na figura paterna: “as crianças necessitam de um exemplo de homem”, sendo os professores o segundo pai, o tio.

“Encontrei hoje em ruas, separadamente, dois amigos meus que se haviam zangado um com o outro. Cada um me contou a narrativa de por que se haviam zangado. Cada um me disse a verdade. Cada um me contou as suas razões. Ambos tinham razão. Não era que um via uma coisa e outro outra, ou que um via um lado das coisas e outro um lado diferente. Não: cada um via as coisas exatamente como se haviam passado, cada um as via com um critério idêntico ao do outro, mas cada um via uma coisa diferente, e cada um, portanto, tinha razão.

Fiquei confuso desta dupla existência da verdade”.  
(Fernando Pessoa).

## AGRADECIMENTOS

A Silke Weber, pela orientação e dedicação com que me orientou e ajudou com suas pertinentes observações, na realização deste trabalho.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Sociologia que contribuíram na minha formação acadêmica.



Aos amigos: Almir, Ana Maria, Ricard, Liane, Aluisio, Paulo, Geraldo que sempre torceram por mim e estavam ao meu lado neste processo de socialização da vida.

Aos meus colegas: Cristiano, Emílio, Cybelle, Remo, Rosane, Keila, Wilma, Suzana, Ednilson, Cecília, Dayse, com quem dividi não apenas este processo de socialização acadêmica, mas importantes situações da minha vida pessoal.

A Fátima Santos e especialmente a Renata, que sempre foram tão carinhosas e prestativas ao me auxiliaram no entendimento do *software* Evoc.

A Sergio Ricardo, que sempre me ajudou na realização de deste estudo, incentivando-me nas horas difíceis.

A Alda Batista e Kátia Ramos, que sem o seu incentivo especial, estaria comprometida o meu ingresso no Mestrado.

## **ABSTRACT**

The point of this research are the social representations involved at teaching as a profession and specifically, the ones concerning gender, since this social group has a professional identity. It is based on two concepts. The first one is called Social Representations, which are “theories” in common that are acquired by ones at social interaction. This influences concepts of world and social practices (professional ones). The second one is called Masculinity, which can be understood as a social-cultural building, related to other masculinities and feminilities about a male body. Under these two theoretical approaches,

associations and interviews made with 10 teachers from municipal Elementary School in Recife of Brazil were analyzed. This analysis showed elementary teaching as a female profession, since they deal with children are more sensitive. Finally, women have a kind of natural feeling which lets them use their previous knowledge when teaching. Then, teaching becomes a stigma for men. This makes teachers use social representations based on paternal figures as an updating strategy of the masculinity model: “children need a man’s example”. Male teachers would be a second father, the uncle. Then, men would be diminishing prejudice against them, since they would be going what has not been socially designed for them.

